



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Aline Sleutjes** – PSL /PR

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2021

(Da Sra. ALINE SLEUTJES)

Requer Moção de Aplauso a Alysson Paulinelli, ex-ministro da Agricultura, representante importante para o agro brasileiro, tendo sido responsável por modernizar a Embrapa, além da indicação para o Prêmio Nobel da Paz 2021.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 117, inciso XIX do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja registrada nos anais desta Casa e desta douda Comissão, a Moção de Aplauso a Alysson Paulinelli, ex-ministro da Agricultura, representante importante para o agro brasileiro, tendo sido responsável por modernizar a Embrapa, além da indicação para o Prêmio Nobel da Paz 2021.

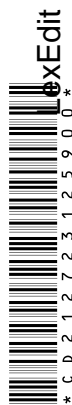
JUSTIFICAÇÃO

O ex-ministro da Agricultura Alysson Paulinelli foi oficialmente indicado para o Prêmio Nobel da Paz 2021. A nomeação foi protocolada no Conselho Norueguês do Nobel, pelo diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Durval Dourado Neto.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Aline Sleutjes

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD212723125900>



A importância da segurança alimentar como fator de prevenção de conflitos internacionais, associado à sustentabilidade ambiental e a pujança do agronegócio sustentam a indicação do ex-ministro da Agricultura Alysson Paulinelli para o Prêmio Nobel da Paz 2021.

Alysson Paulinelli, mineiro de Bambuí, onde nasceu há 84 anos, tornou-se agrônomo em 1959 pela Escola Superior de Agronomia de Lavras (Esal). É hoje uma das principais referências do agro brasileiro. Destaque entre as principais realizações de Paulinelli de repercussão internacional, entre elas a criação e a consolidação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) na década de 1970 e pela revolução tecnológica que tornou o Cerrado uma das regiões mais produtivas do País.

Exerceu por três vezes o cargo de secretário de Agricultura de Minas Gerais e criou incentivos e inovações tecnológicas que transformaram o estado no maior produtor de café do Brasil. Esteve à frente do Ministério da Agricultura, onde fomentou a ciência e a tecnologia, criando estruturas de governança que asseguram a expansão da revolução tecnológica, até hoje.

Mobilizou governo, lideranças rurais e agricultores de outras regiões para desenvolver o Centro-Oeste e promover a transformação produtiva do Cerrado.

Como líder rural, incansável, sempre encorpou a revolução agrícola tropical, expandindo seus horizontes e engajando pessoas e instituições no seu sonho, e, com o olho no século 21, conduz hoje o Projeto Biomas, e articulando as bases tecnológicas para nova revolução agrícola, com organizações de ciência de todo o planeta. Implantou programa de bolsas para 1,5 mil estudantes nos maiores centros de pesquisa do mundo e reestruturou o crédito.

O país deixou de ser dependente da importação de alimentos para ser o maior exportador mundial de alimentos básicos. Na última safra, o Brasil colheu 230 milhões de toneladas de alimentos 10 vezes mais do que produzia no passado.



Foi também deputado federal e como deputado constituinte, trabalhou para colocar em nossa Constituição Federal os pilares para uma agricultura competitiva, sustentável e voltada à inclusão social.

Também foi diretor da Escola Superior de Agricultura de Lavras (Esal), chefe da delegação brasileira na Conferência Mundial de Alimentos da FAO e presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior do Brasil. Atualmente, é presidente executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho) e do Instituto Fórum do Futuro, voltado para a implantação no Brasil da agricultura tropical sustentável, além de embaixador da Boa Vontade do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e responsável pela Cátedra Luiz de Queiroz, da Esalq.

Em 2006 ganhou o prêmio World Food Prize, equivalente ao Nobel da alimentação, prêmio dado a pessoas que ajudaram consideravelmente a população a melhorar a qualidade, quantidade ou disponibilidade de alimentos no mundo.

O último Nobel dado a um membro da área de alimentação foi em 1950 e líderes de pesquisa agrícola acharam que estava na hora de a área voltar a ser contemplada.

Paulinelli foi indicado pelas suas contribuições ao longo de sua vida para tornar o Brasil uma potência mundial em produção e exemplo de sustentabilidade, além de seu trabalho na defesa da segurança alimentar, pesquisa e inovação tecnológica.

Assim, encaminhamos a presente moção para apoiar essa candidatura, como reconhecimento e homenagem a um homem que, até hoje, se dedica à melhoria do processo de produção de alimentos, apostando na ciência como solução local para o desafio de alimentar a humanidade de forma sustentável e sem agredir o meio ambiente.

Sala das Sessões, em de de 2021.

Deputada ALINE SLEUTJES
(PSL / PR)



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Aline Sleutjes
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD212723125900>

